UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3863 - ARTE E ENSINO II**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Construção do conhecimento em Arte e aspectos didáticos de ensino/aprendizagem em arte, com abordagem de temas integradores (sustentabilidade, educação ambiental, diversidades, culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras, tecnologias digitais).

I. Objetivos

Compreender processos referentes ao campo artístico e suas possibilidades de implementação em sala de aula possibilitando que, a partir do referencial teórico e prático de estratégias de ensino das diferentes linguagens artísticas, os educandos possam aprimorar seu conhecimento e capacidades de ensino das artes como fruição, comunicação, desenvolvimento de linguagem e perspectiva profissional nas indústrias criativas.

II. Programa

- Estratégias para ensino das diferentes linguagens artísticas a partir de experiências práticas consolidadas;
- Tendências Pedagógicas no Ensino das Artes;
- Pressupostos conceituais, históricos e metodológicos do ensino das artes.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia se constitui de aulas práticas e teóricas que privilegiem o estudo dos pressupostos concernentes à disciplina. Estudos, discussões, sensibilizações e vivências em atividades em grupos ou individuais sob a forma de seminários, aulas expositivas, práticas e leitura de textos.

IV. Formas de Avaliação

A disciplina prevê o estudo de conceitos e práticas referentes ao ensino das diversas linguagens artísticas em diferentes faixas etárias, sendo a avaliação dos alunos estará relacionada às interações, usos e apropriação de procedimentos e estratégias para utilização em sala de aula, bem como a reflexão sobre metodologias e temáticas correlacionadas. Nesse sentido, atividades como seminários, apresentações coletivas e individuais sobre temas previamente escolhidos, bem como provas e artigos serão utilizados para mensurar o aproveitamento da disciplina por parte dos estudantes.

V. Bibliografia

Básica

BERTAZZO, IVALDO. Cidadao corpo: identidade e autonomia do movimento. 3.ed São Paulo: Summus Editorial, 1998.
BOURDIEU, PIERRE. A economia das trocas simbólicas. Tradução de Sergio Miceli. 6. ed São Paulo: Perspectiva, 2009.
KOUDELA, INGRID DORMIEN. Jogos teatrais. 2. ed São Paulo: Perspectiva, 1990.
RANCIÉRE, JACQUES. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
RANCIÉRE, JACQUES. O espectador emancipado. Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
SPOLIN, VIOLA. Improvisação para o teatro. 5. ed São Paulo: Perspectiva, 2010.
SPOLIN, VIOLA. O jogo teatral no livro do diretor. SP: Perspectiva, 2001.
SPOLIN, VIOLA. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. 2. ed São Paulo: Perspectiva, 2010.

Complementar

ARRUDA, A. O. La pedagogía teatral en la escuela – un camino para lectura de textos de teatro. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 36, p. 505-516, 2019
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
CATELAN, F. B.; ANDRÉ, C. M. Teatro na escola com ou sem partido sempre será político. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 34, p. 236-245, 2019.
CONCÍLIO, V.; VETORI, Caroline. Relato solto de uma oficina atrás das grades: Um Processo de Escrita Teatral no Presídio Feminino de Florianópolis. IAÇÁ: Artes da Cena. Macapá, Vol. II, n. , p. 220-232, 2019.
CONCÍLIO, Vicente; VETORI, Caroline. Das saídas que moram nas palavras - caderno de atividades. São Paulo: Hucitec, 2022.
FERREIRA, T.; MARIOT, M. P. Normativas educacionais para o ensino de teatro no Brasil e na Itália: um exercício reflexivo-comparativo. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 34, p. 096-109, 2019
GUERRA, R. A voz social no contexto escolar: identidade, subjetividade e diferença. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 18, p. 093-101, 2012.
PRENTKI, T.; NOGUEIRA, T. M. P. Acabou a brincadeira: o teatro pode salvar o planeta?. Urdimento - Revista de Estudos em Artes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3863 - ARTE E ENSINO II**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 17, p. 187-195, 2011.
SILVA, R. P. Para pensar a escola como espaço teatral: o teatro como ação tática no/do cotidiano. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 36, p. 235-248, 2019.
SPOLIN Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.
VIDOR, Heloise Baurich. Leitura e teatro: aproximação e apropriação do texto literário. São Paulo: Hucitec, 2016.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 16/08/2023